

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE BELFORD ROXO



Federação Nacional das APAEs nº 1669
CNPJ/MF nº 02.945.580/0001-15
CNAS nº 4406.0001840/2001-02
Utilidade Pública Municipal Lei 693 Estadual nº
492 Federal nº 08026.012283/2004-98.
Conselho Municipal Direitos da Criança e
Adolescente nº 48

Conselho Municipal de Assistência Social de
Belford Roxo nº 031
Ctas nº 71010.001933/2005-66
Endereço: Rua Castro Vieira, 137 - Areia Branca
- Belford Roxo - RJ.
E-mail: apae.broxo@ig.com
Tel(21) 2662-1564

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

**Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE BELFORD ROXO**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

| | | | | |
|--|-----------------|----------------------------|---|--|
| Unidade Mantenedora/Razão Social Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Belford Roxo | | | C.N.P.J. 02.945.580/0001-15 | |
| Endereço Rua Castro Vieira, 137 - Areia Branca | | | Telefone (21) 2661-3050 | |
| Cidade Belford Roxo | UF RJ | CEP 26.112-360 | E-mail Institucional belfordroxo@apaerj.org.br | |
| Nome do Responsável pela Unidade Rita de Cássia Gomes Guimarães | | | | |
| C.P.F: 548.591.587-68 | | | Data de Nascimento: 02/04/1959 | |
| R.G. /Órgão expedidor 04.443584-0 | | Cargo Presidente | E-mail do responsável ritacassiag.guimaraes@gmail.com | |
| Endereço completo Rua Cacequi, 61, c4, Brás de Pina, Rio de Janeiro, RJ | | CEP 26.210-760 | (DDD) Tel/Cel do Responsável (21) 99803-3222 | |

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- I. Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente mental, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- II. Coordenar e executar na sua área de jurisdição os objetivos, programas e a política da Federação das APAES do Estado e da Federação Nacional das



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

APAE BELFORD ROXO

- APAES, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- III. Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, em consonância com a política adotada pela Federação Nacional e pela Federação das APAES do Estado, coordenando e fiscalizando sua execução;
 - IV. Articular junto aos poderes públicos municipais e entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras entidades no município, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos;
 - V. Encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
 - VI. Exigir de seus associados o permanente exercício de conduta ética de forma a preservar e aumentar o conceito do Movimento Apaeano;
 - VII. Compilar e/ou divulgar as normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e aperfeiçoamento da legislação
 - VIII. Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;
 - IX. Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
 - X. Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
 - XI. Divulgar a experiência Apaeano em órgãos públicos e privados, no âmbito municipal;
 - XII. Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitarem;
 - XIII. Desenvolver e estimular política de auto defensores garantindo a participação efetiva em todos os eventos e níveis do Movimento Apaeano;
 - XIV. Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, visando à inclusão social da pessoa com deficiência.

3. OBJETIVOS

- I. Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

APAE BELFORD ROXO

- de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, bem como a realização das finalidades da APAE;
- II. Incentivar a participação da comunidade e instituições públicas e privadas nas ações e programas voltados ao atendimento da pessoa com deficiência;
 - III. Promover parcerias com os diversos setores de atividades, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência no mundo do trabalho;
 - IV. Intensificar o intercâmbio entre as entidades coirmãs, análogas filiadas, as associações congêneres e instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
 - V. Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e filosofia do Movimento Apaeano;
 - VI. Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados e as contribuições de pessoas físicas;
 - VII. Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, órgãos públicos e privados, inclusive produção e venda de serviços, conforme legislação em vigor, para manutenção e garantia de oferta e qualidade na prestação dos serviços;
 - VIII. Fiscalizar o uso do nome "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais", do símbolo e da sigla APAE, por seus associados;
 - IX. Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, como colônia de férias, jardinagem, clubes, atividades culturais, etc;
 - X. Promover e facilitar a vida em família da pessoa com deficiência apoiando e/ou gerenciando casas-lares para aquelas em situação de risco ou abandono;
 - XI. Oferecer oportunidade a que pessoas com deficiência possam participar de Conselhos, Diretorias ou Comissões Especiais da APAE.

4. ORIGEM DOS RECURSOS:

| ENTIDADE | TIPO | QUANTIDADE/MES | VALORES (R\$) |
|----------------------------|----------------------|----------------|---------------|
| SUAS | Termo de Colaboração | 12 | 130.000,00 |
| PMERJ | Contrato | 12 | 113.516,15 |
| Pronas (Centro de Autismo) | Termo de Compromisso | 9 | 184.902,15 |
| Outras | Aplicações | 12 | 42,88 |

5. INFRA-ESTRUTURA

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE BELFORD ROXO

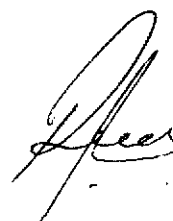
| Infraestrutura Geral | Quantidade |
|---|------------|
| Número de salas de secretaria | 1 |
| Número de salas de aula | 1 |
| Número de salas de fisioterapia | 1 |
| Número de salas de fonoaudiologia | 1 |
| Número de salas de música | 1 |
| Número de salas de educação física | 1 |
| Número de salas de oficina profissionalizante | 2 |
| Número de salas de biblioteca | 1 |
| Número de salas de refeitório | 1 |
| Número de cozinhas/escola | 1 |
| Número de cozinhas/funcionários | 1 |
| Número de laboratório de informática | 1 |
| Número de banheiro dos professores | 1 |
| Número de banheiro alunos/mães | 3 |
| Número de salas de serviço social | 1 |
| Número de salas de psicologia | 1 |
| Número de salas de terapia ocupacional | 1 |

6. PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência, prioritariamente aquelas com deficiência intelectual e/ou múltipla, e suas famílias.

6.1 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

No quadro abaixo apresentaremos capacidade de atendimento, separados por cada convênio/parceria especificamente.



**Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE BELFORD ROXO**

| Entidade | Quantidade Beneficiários | Atendimentos (2024) |
|----------------------------|--------------------------|---------------------|
| SUAS | 40 | 15.346 |
| PMERJ | 11 | ----- |
| PRONAS (Centro de Autismo) | 40 | 3.636 |
| | | |
| Total de atendimentos | ----- | |

6.2. RECURSOS HUMANOS

| Nome | Profissão | CH | Vínculo com a entidade |
|-----------------------------------|--------------------------------------|-------|------------------------|
| Sandra Helena Gomes da Silva | Assistente Social | 16 | CLT |
| Rafaela Cotta Leonardo | Psicóloga | 10h30 | CLT |
| Elizabeth de Oliveira Sardinha | Terapeuta Ocupacional | 16 | CLT |
| Josiane Donato de Oliveira | Fonoaudióloga | 16 | CLT |
| Rosilene dos S. Flores Távora | Fonoaudióloga | 8 | Prestação de Serviços |
| Vanessa Silva Teixeira de Andrade | Assistente Administrativo | 40 | CLT |
| Jussara Maria da Silva | Coordenadora Técnica | 16 | CLT |
| Jorge Luiz Moraes dos Santos | Coordenador de Projetos | 20 | CLT |
| Allan Gomes de Farias | Psicomotricista | 16 | Prestação de Serviços |
| Claudia Regina C. Lima Teles | Psicopedagoga | 12 | CLT |
| Cenilda Rejane Pojo | Auxiliar de Serviços Gerais | 40 | CLT |
| Karem Cristina Nascimento Silva | Instrutora de Atividades Pedagógicas | 20 | CLT |
| Italo dos Santos | Coordenador | 16 | Prestação de Serviços |



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE BELFORD ROXO

| | | | |
|---------------------------------|---------------------|-------|-----------------------|
| Martha Martins Costa | Terapia Ocupacional | 8 | CLT |
| Gabriel dos Santos Ribeiro | Psicólogo Social | 12 | CLT |
| Francilene da S. Andrade | Assistente Social | 10h30 | CLT |
| Thereza Cristina Brites Ribeiro | Nutricionista | 10h30 | CLT |
| Zeli da Rocha Santos | Fonoaudiologia | 8 | Prestação de Serviços |
| Kate Carla de Farias Argon | Estagiária | 20 | Bolsista |

6.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto abrange os limites do território do município de Belford Roxo e adjacentes, localizado na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

6.4. QUADRO DE HORÁRIOS

| Horário | Atividade |
|------------------|---|
| 08:00 h | Início de atividades terapêuticas e pedagógicas |
| 12:00 as 13:00 h | Almoço |
| 13:00 h | Reinício das atividades |
| 17:00 h | Saída |

A APAE funciona em período integral das 08:00 às 17:00h, de segunda a sexta-feira.

7. SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Como organização de assistência social, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belford Roxo tem por missão a defesa e a garantia de direitos das pessoas com impedimentos de natureza intelectual e múltipla, articulando-se para garantir seu acesso aos serviços essenciais e inclusão no mundo do trabalho, muitas vezes em parceria com o Estado, visando ao desenvolvimento desse público e à sua inclusão social. A relação entre o poder público e a Apae corrobora o pacto social previsto na Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) de 1988, no qual todos os cidadãos são titulares de direitos, tendo como primazia a efetivação do Estado e a participação da sociedade.

Sob esta perspectiva nossas atividades estão divididas em três grandes áreas de atuações:

- ❖ Assistência Social



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

- ❖ Educação
- ❖ Saúde

7.1. Protagonismo, Assistência em ação.

Apresentação

A APAE BELFORD ROXO, entidade filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 09/01/1999 no município de Belford Roxo. Nossa missão é oportunizar e oferecer o processo de reabilitação, inclusão e convivência social das pessoas com deficiência e sua família.

Por ser a APAE Belford Roxo um agente transformador da realidade da pessoa com deficiência, cabe-nos o compromisso de oferecer oportunidades diferenciadas de habilitação, reabilitação e capacitação destas pessoas visando sua interação, integração e crescimento social, por meio de atendimentos psicossociais, educacionais, recreativos e de capacitação, além de promover as Políticas Públicas de Assistência e Programas Sociais.

O Projeto Protagonismo em Ação pretende a construção coletiva e implementação do Plano de Trabalho desta unidade referenciada; elaboração de plano individual e/ou familiar de atendimento; acolhida e escuta ativa e qualificada das reais demandas do usuário e de sua família; realização de atividades grupais e sociais de convivência e fortalecimento de vínculos, no ambiente do serviço, no domicílio e na comunidade; facilitação do acesso do usuário a outros serviços no território; atividades individuais e coletivas; estimulação dos cuidados essenciais para a autonomia pessoal prestando suporte e orientação ao cuidador familiar; educação permanente da equipe multiprofissional.

A composição e instalação dos Sistema de Registro (registros dos atendimentos em prontuário e livros; registros de atividades externas, reuniões, grupos focais, cursos e oficinas; fichas de cadastro, dentre outros); elaboração de relatórios técnicos mensais, reuniões periódicas com a equipe profissional da unidade e com o CREAS, referência e contrarreferência, pesquisas avaliativas, espaço qualificado e acessível para a escuta e devolutiva dos usuários em relação aos atendimentos ofertados; avaliação do plano individual e/ou familiar de atendimento (impactos e aquisições dos usuários); consulta a indicadores sociais e dados da administração municipal.

Destaca-se que, além da importância do atendimento de proteção social à pessoa com deficiência, a produção da capacitação retornará aos beneficiários em lanches e complementação alimentar.

Público Alvo



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

40 (quarenta) pessoas em situação de deficiência, sem limite de idade, com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por risco social e/ou violações de direitos. As ações do projeto são extensas aos seus familiares e cuidadores.

Parcerias

Não existem parcerias formais vinculadas ao Projeto. Entretanto, a APAE Belford Roxo tem por hábito institucional interagir todos os Projetos sob sua gestão, de forma complementar e não conflitante, a fim de ampliar as ferramentas de assistência aos seus beneficiários.

Objetivo Geral

Executar atendimento, ações sociais e educativas, a 20 (vinte) crianças/adolescentes com deficiência objetivando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Sócio Assistenciais, na modalidade de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Objetivos Específicos

- 1 - Executar ações socioeducativas, de reabilitação, capacitação e inclusão social;
- 2 - Potencializar o atendimento especializado às famílias e as pessoas com deficiência com seus direitos violados que se encontra em situação de risco, vulnerabilidade social e pessoal;
- 3 - Ampliar o atendimento especializado.

Justificativa

As políticas sociais básicas e especiais são universais e destinam-se ao conjunto da população infanto-juvenil, com e sem deficiência. Educação, saúde, cultura, recreação, esporte, lazer são direitos de todas as crianças e adolescentes e, portanto, dever do Estado.

O cenário das médias e grandes cidades brasileiras, nas últimas décadas, apresenta um quadro que expressa a premência de reversão: crianças, adolescentes e pessoas com deficiência estão expostos a todo tipo de violência e sem oportunidades. A vulnerabilidade social, na qual se encontram as famílias deste público, impõe-lhes mais uma forma de abandono. Nesta realidade elas são as principais vítimas da degradação pessoal, social e humana, comprometendo o seu desenvolvimento físico, psíquico e cognitivo. Em Belford Roxo, assim como em outros municípios, a situação não se diferencia, pois quase não se visualizam propostas que venha efetivamente contribuir para que tenham oportunidades que lhes possibilitem vislumbrar alternativas de vida e



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE BELFORD ROXO

terem seus direitos assegurados, e apresenta-se como um desafio para os gestores públicos e para a sociedade civil.

A pessoa com deficiência quando monitorada, estimulada, respeitando suas limitações, é uma pessoa altamente produtiva como qualquer outra. Infelizmente, a realidade de grande parte das pessoas com deficiência em nosso Município, revela poucas oportunidades para engajamento social, jogar ou praticar um esporte, atividade física regular ou, acreditamos ser o mais importante, integrá-las à sociedade, auxiliando no processo evolutivo da igualdade social e da cidadania. Face a isto a APAE-Belford Roxo executa suas ações de forma a oferecer atividades essenciais de proteção social e exercício da cidadania às pessoas com deficiência.

Os serviços de proteção social para criança e adolescente com deficiência, média complexidade, aqui proposto, possuem como grande relevância a oportunização da busca pela independência, autonomia, a integração e modificação recíproca, considerando e respeitando as particularidades e limites individuais, além do atendimento direto multidisciplinar aos beneficiários bem como seus familiares e capacitação semiprofissional.

RESULTADOS QUANTITATIVOS:

| ESPECIFICAÇÃO | NÚMERO DE ATENDIMENTOS MENSAL | NÚMERO DE ATENDIMENTOS ANUAL |
|--|-------------------------------|------------------------------|
| Serviço Social | 192 | 2.304 |
| Psicologia Social | 162 | 1.944 |
| Terapia Ocupacional | 272 | 3.282 |
| Atividade pedagógica – assessoria escolar | 560 | 5.600 |
| Atividade pedagógica – atividades culturais, esportivas e/ou recreativas | 104 | 4.160 |



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

RESULTADOS QUALITATIVOS:

Concluímos que os objetivos foram alcançados através dos resultados observados por meio das avaliações técnicas: ampliação e potencialização dos atendimentos realizados com familiares e responsáveis dos atendidos e a execução das ações socioeducativas através das oficinas.

7.1.1 ATENDIMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL

APRESENTAÇÃO:

A Apae Belford Roxo também desenvolve trabalho na área da assistência com o serviço da Psicologia Social, que é responsável por estudar e analisar o comportamento de um indivíduo em suas relações sociais, desvinculando o ser humano da ideia de que ele é "um ser individual", mas sim parte de um grupo social. O trabalho da psicologia social na APAE Belford Roxo consiste em atividades em grupo e/ ou individual, principalmente, em grupo, com os assistidos e com seus familiares, de troca de experiências, fortalecimento psicológico, desenvolvimento intelectual, combate ao estresse e desenvolvimento do nível de autoconhecimento, empoderamento e protagonismo; realizadas às terças (13h às 17h) e quartas (8h às 17h) totalizando doze horas (12h) semanais e sessenta e quarenta e oito horas (48h) mensais.

METODOLOGIA:

Nosso trabalho é realizado em 3 eixos principais, são eles:

- 1- **Acolhimento psicológico individual:** angústias, questões emocionais, dúvidas são ouvidas e acolhidas sob sigilo profissional, respeitando a singularidade e as histórias dos indivíduos, os atendimentos são feitos sob plano individual, visando o desenvolvimento do assistido e de seus respectivos familiares de acordo com a demanda específica.
- 2- **Rede de apoio grupal:** Onde realizamos rodas de conversas e dinâmicas propondo debates, trocas de experiência e reflexões a respeito de conflitos emocionais comuns aos membros do grupo;
- 3- **Psicoeducação:** tratamos sobre os modos de proporcionar um cenário mais favorável para o desenvolvimento dos nossos assistidos, pontuando as atitudes da família que podem ser prejudiciais e/ou benéficas ao desenvolvimento dos assistidos de acordo com suas particularidades e diagnósticos.

PÚBLICO-ALVO:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

Pessoas com deficiência múltipla e intelectual, seus familiares e seus responsáveis. O atendimento consiste no encontro com os pais/responsáveis e/ou assistidos a fim promover a melhoria na qualidade de vida, na autoestima na independência e na socialização dos assistidos pelo projeto.

As reuniões técnicas são realizadas mensalmente com a equipe que se reúne com o objetivo de realizar estudos de casos e grupos de estudos.

Os eventos institucionais são realizados em datas comemorativas, como por exemplo, festa junina, dia das crianças, festividades natalinas, etc. Além disso, também é comemorada a Semana da Pessoa com Deficiência que acontece de 21 a 28 de agosto de acordo com calendário nacional.

OBJETIVOS

Fortalecimento de vínculos e a promoção da rede, atividades de trocas de vivências e convívio social.

RESULTADOS

O acolhimento, orientações aos assistidos e a família, execução e monitoramento de atividades socioafetivas são realizados através da participação em dinâmicas de grupo, roda de conversas, palestras, entre outras.

A avaliação dos resultados é feita a partir do feedback familiar, tendo como objetivo o desenvolvimento emocional do assistido e dos mesmos.

7.2. PROJETO PRONAS (Centro de Autismo)

Informações básicas

Título do Projeto: APAE – Centro de Autismo

SIPAR do projeto:

Prazo de execução do projeto: 27/10/2022 à 26/10/2024

Período abrangido pelo Relatório: 2022 a 2024

Nome do Coordenador do Projeto: Jussara Maria da Silva

Telefone para contato: 21 2662-1564 - E-mail: belfordroxo@apaerj.org.br

Valor Total Aprovado: R\$ 554.042,53

Objetivo geral:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE BELFORD ROXO

Implantação de Centro de atendimento ao autista, com idade entre 0 e 70 anos, na cidade de Belford Roxo – RJ.

Equipe de execução

| | | | | | | |
|-----------------------|---------------------------------|--------------|-----------------------|--------------|------------|------------|
| Coordenador | Jussara Maria da Silva | 20h/s | CRP 05 / 13480 | R\$ 2.786,20 | 09/11/2020 | 26/10/2022 |
| Psicólogo | Rafaela Cotta Leonardo | 10h30min h/s | CRP 05 / 51837 | R\$ 1.212,00 | 02/12/2020 | 26/10/2022 |
| Terapeuta Ocupacional | Elizabeth de O. Sardinha | 16h/s | CREFITO2 14202-TO | R\$ 1.857,47 | 01/07/2021 | 26/10/2022 |
| Assistência Social | Francilene da Silva Andrade | 10h30min h/s | CRESS 34025/7ª Região | R\$1.273,39 | 01/07/2021 | 26/10/2022 |
| Nutricionista | Thereza Cristina Brites Ribeiro | 10h30min h/s | CRN 89100221 | R\$1.273,39 | 01/07/2021 | 26/10/2022 |
| Psicopedagoga | Claúdia Regina C. Lima Teles | 10h30min h/s | RG. Nº 022494/MEC | R\$1.273,39 | 01/07/2021 | 26/10/2022 |

Metas

Realizar 1380 atendimentos terapêuticos ambulatoriais de psicologia em 23 meses;
Realizar 2760 atendimentos terapêuticos ambulatoriais de fonoaudiologia em 23 meses;
Realizar 2208 atendimentos terapêuticos ambulatoriais de terapia ocupacional em 23 meses;
Realizar 1380 atendimentos terapêuticos ambulatoriais de psicopedagogia em 23 meses;
Realizar 1104 atendimentos terapêuticos ambulatoriais de nutrição em 23 meses;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

Realizar 920 atendimento familiar de Serviço Social em 23 meses. Pesquisa de satisfação dos usuários e frequência nas atividades.

Monitoramento

Todas as atividades previstas neste projeto serão reguladas pela Secretaria Municipal de Saúde, órgão que concedeu a anuência ao projeto. Para verificação, avaliação e prestação de contas será utilizado o Sistema de Comunicação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA) para acompanhamento das ações do projeto, conforme § 1º do art. 31 do Anexo LXXXVI da Portaria de Consolidação n'5/2017

7.3 – ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

APRESENTAÇÃO

Trabalho voltado a garantia de direitos direcionado ao atendimento a pessoa com deficiência intelectual, múltipla e do espectro autista e suas famílias, apresentando para as mesmas os trabalhos desenvolvidos pela entidade como oficinas, atendimento terapêutico e intelectual.

PERFIL DOS ASSISTIDOS

Atendimento a famílias com filhos portadores de deficiência intelectual, múltipla e do espectro autista com idade da primeira infância até a idade adulta.

OBJETIVOS

Estreitar as relações família e entidade cada vez mais, promover a capacidade a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de seus assistidos, oferecer suporte permanente dando a oportunidade para o fortalecimento de vínculos familiares.

METODOLOGIA

Atendimento social com escuta qualificada, acolhimento com orientações pertinentes e encaminhamento as redes sócio assistenciais, possibilitando o empoderamento das famílias dos assistidos através de atendimentos sócio educativos, conscientizando



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

família e sociedade que a pessoa com deficiência também é cidadão com direitos e deveres como todo brasileiro.

RESULTADO

Famílias mais resistentes e conscientes do seu papel na luta pela garantia de direitos de seus filhos, evolução dos assistidos a partir de atendimentos específicos, lhes possibilitando maior autonomia (um percentual satisfatório) segundo relato dos responsáveis, dando a entidade e ao profissional um norte para permanecer com o trabalho de cuidado a essas famílias.

7.3.1 – ATENDIMENTO DE PSICOLOGIA

APRESENTAÇÃO

A psicologia é a ciência que estuda o comportamento humano, seus processos mentais e as relações interpessoais relando em consideração os aspectos emocionais.

O trabalho da psicologia na APAE Belford Roxo inicia-se através da entrevista de anamnese

Com a família (ou responsável) a fim de colher informações acerca do desenvolvimento global da criança.

O serviço de psicologia atua no acompanhamento dos aspectos comportamentais, sociais, afetivos, emocionais e cognitivos.

O setor de psicologia atua dois dias na semana: das 08:00h as 17:00h, totalizando dezesseis

horas (16h) semanais e sessenta e quatro horas (64h) mensais.

METODOLOGIA



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

O atendimento de ambulatório consiste em entrevista de anamnese com pais e/ou responsáveis e avaliação do atendido. O atendimento será individual ou em grupo (para estabelecer a socialização) semanalmente pelo período de trinta minutos (30min), e serão realizados jogos pedagógicos (quebra-cabeça, jogo da memória, caça palavras, domino, etc.),

atividades lúdicas e conversas sobre assuntos atuais.

PÚBLICO ALVO

Pessoas com autismo, seus familiares e seus responsáveis. O atendimento indireto consiste no encontro com os pais e/ou responsáveis a fim de esclarecer fatos do atendimento, ou receber demanda dos mesmos.

As reuniões técnicas são realizadas mensalmente com a equipe que se reúne com o objetivo de realizar estudos de casos e grupos de estudos.

Os eventos institucionais são realizados em datas comemorativas, como por exemplo, dia das mães, dia dos pais, festa junina, dia das crianças, festividades natalinas, etc. Além disso, também é comemorada a Semana da Pessoa com Deficiência que acontece de 21 a 28 de agosto de acordo com calendário nacional.

OBJETIVOS

Construir vínculos afetivos e desenvolver regras e limites para promoção das relações sociais.

RESULTADO


O aprimoramento e capacitação profissional são realizados através da participação em seminários, congressos, simpósios, workshops, palestras etc.

A avaliação dos resultados é feita a partir do feedback familiar, tendo como objetivo o desenvolvimento emocional do assistido.

A APAE Belford Roxo conta com a parceria das secretarias municipais, dos conselhos e de convênios e projetos.

7.3.2 – ATENDIMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

16



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

APRESENTAÇÃO

Fonoaudiologia é a ciência que atua nos processos da comunicação humana e sua evolução. É a especialidade que trabalha na comunicação oral e escrita, voz, audição, deglutição, sucção entre outros.

PÚBLICO-ALVO

Público-alvo da fonoaudiologia dentro da instituição são pessoas com dificuldades de aprendizagem, transtorno de linguagem, atrasado na fala e dificuldades na deglutição (autistas, TDAH, PC e Síndrome de Down).

OBJETIVO

Proporcionar ao paciente uma boa qualidade de vida através da reabilitação, prevenindo distúrbios da comunicação oral e escrita, na alteração de voz e fala e deglutição através da avaliação e orientações.

METODOLOGIA

Para intervenção fazemos uso de protocolos, atividades cognitivas e lúdicas uso de alimentos (para treino mastigatório, exercícios para tônus de língua e deglutição) e uso de laser terapia afim de promover um melhor resultado ao paciente.

CONCLUSÃO

Conclui-se que alguns pacientes tem tido uma grande melhora durante as terapias através dessas intervenções.

7.3.3 – ATENDIMENTO DE PSICOPEDAGOGIA

APRESENTAÇÃO:

A psicopedagogia é a área do conhecimento que estuda o processo ensino/aprendizagem, identifica como as pessoas constroem o conhecimento, da primeira infância a vida adulta. Avaliando, intervindo e encaminhando a outros profissionais. Na APAE Belford Roxo, compõe a equipe multidisciplinar, realizando



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

trabalho em conjunto com outros profissionais, visando o pleno desenvolvimento das pessoas atendidas.

PERFIL DOS ATENDIDOS:

O perfil do público alvo da Psicopedagogia na instituição, são pessoas com deficiência, transtornos ou dificuldades, dentre as principais, citamos: TEA, TDAH, TOD, DISLEXIA, SÍNDROME DE DOWN, DIFICULDADES ESCOLARES, entre outras. A intervenção Psicopedagógica, contempla a crianças, adolescentes e adultos, que apresentam como queixas principais: Dificuldade de aprendizagem, linguagem oral receptiva e expressiva, compreensão, raciocínio lógico, coordenação motora ampla e fina, dificuldades comportamentais, habilidades sociais, entre outras. Com exceção de alguns casos, os assistidos são assíduos, pontuais, participativos e comprometidos com as terapias.

OBJETIVOS:

- Analisar o funcionamento cognitivo das pessoas;
- Avaliar e intervir nas dificuldades apresentadas;
- Desenvolver competência e habilidades acadêmicas e sociais;
- Orientar, sugerir e encaminhar a profissionais e avaliações.

METODOLOGIAS:

A intervenção Psicopedagógica é realizada em quem apresenta dificuldades no processo de aprendizagem. Busca-se interferir nesse processo com objetivo de compreendê-lo, explicitá-lo ou corrigi-lo, introduzindo novos conhecimentos, quebrando padrões negativos e dificuldades, gradativamente. Utiliza-se como instrumentos de intervenção, recursos e técnicas de autoconhecimento, protocolos de avaliação e intervenção como: Provas Operatórias e projetivas (Jean Piaget) Níveis de linguagem e escrita (Emília Ferreiro), Jogos de tabuleiro, Gamificação, consciência fonológica, livros, revistas avaliações pedagógicas, atividades corretivas de leitura e escrita, entre outros.

RESULTADOS:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

Obtemos grande evolução da maior parte dos atendidos, salvo casos de pessoas faltosas ou resistentes às solicitações e ou sugestões e encaminhamentos realizados. Sem mais, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

7.3.4 ATENDIMENTO DE NUTRIÇÃO

APRESENTAÇÃO:

A nutricionista assume posição fundamental na conscientização acerca da preservação do meio ambiente; destacando a importância do trabalho deste profissional não apenas na garantia da qualidade e segurança alimentar das refeições produzidas.

OBJETIVOS:

- Educar sobre nutrição básica e a importância de uma dieta equilibrada.
- Desenvolver habilidades de escolha de alimentos saudáveis.
- Promover a conscientização sobre higiene alimentar.
- Encorajar a participação ativa na preparação de alimentos simples.
- Adaptar o conteúdo às necessidades específicas dos assistidos.
- Promover ações integrativas de plantio e conscientização de meio ambiente (compostagem, através de resíduos orgânicos).
- Conscientizar os pais responsável sobre o tema da seletividade alimentar através de palestras e preparações junto a estes.
- Implantar o projeto de horta na instituição como um instrumento de apoio a conexão entre o cultivo de alimentos e hábitos alimentares saudáveis.

METODOLOGIA:

- Uso de recursos visuais e táteis para facilitar a aprendizagem.
- Atividades práticas e interativas envolvendo assistido e responsáveis.
- Adaptação do conteúdo às habilidades cognitivas e físicas dos assistidos e suas famílias.
- Envolver os pais ou responsáveis para reforçar os conceitos em casa.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas com deficiência múltipla e intelectual e suas famílias.

RESULTADOS:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

Espera-se que a educação nutricional auxilie a aumentar o conhecimento dos assistidos sobre alimentos, de forma a contribuir para a formação de hábitos alimentares adequados.

A horta se mostrou um importante instrumento de Promoção da Saúde, fornecendo cuidado integral e ampliado, cuidado terapêutico e contemplando uma diversidade de indivíduos muito mais ampla do que a que se costuma ter nos grupos focados em doenças específicas.

7.3.5 – ATENDIMENTO TERAPIA OCUPACIONAL

Apresentação:

A Terapia ocupacional e as oficinas se dispõem como ciência a avaliar o desempenho nas ocupações, atuando e considerando os aspectos: Motor, global, as áreas percepto, cognitivas, sensorial, afetiva e social. Com uso de recursos terapêuticos diversificados.

Perfil:

Assistidos com faixa etária diversificada com Transtornos de Aspecto Autista, Síndrome de Down, Déficit Intelectivo e Motor.

Objetivos:

- A anamnese, avaliação e reavaliação (mensal e semestral);
- Trabalhar, estimular e desenvolver áreas percepto e cognitivo
- Promover independência nas atividades de vida diária, e vida prática
- Socialização.

Metodologia:

Utilização das oficinas, atendimento terapêutico ocupacional ou em grupo. Através da avaliação, reavaliação de devolução aos responsáveis com orientação. Recursos utilizados. Atividades lúdicas, recreativas, brinquedos, material educativo, interação com outras crianças e profissionais da equipe.

Resultados

Desenvolvimento na fala, na interação com grupo e família, tornando-se mais independente nas atividades de vida diária e de vida prática. Resultados na vida escolar (segundo relato dos pais).



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

Terapia Ocupacional II

A APAE de Belford Roxo conta com serviço de atendimento ambulatorial que oferece acompanhamento multidisciplinar em saúde. E conta também com o setor de Terapia Ocupacional que presta assistência para promover habilitação e reabilitação para o assistido da instituição, com o objetivo de alcançar sua independência e autonomia para realizar as atividades de vida diária.

7.4. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU MÚLTIPLA.

(APAE BELFORD ROXO) situada a rua Castro Vieira, bairro Areia Branca na cidade de Belford Roxo/ RJ CEP 26112360, região Metropolitana, inscrita no CNPJ sob nº02.945.580.0001/15, cadastrada no Censo Escolar/INEP nº 33148171, e com autorização para funcionamento pelo CME Resolução nº 001/2002. É uma instituição educacional baseada no direito de livre associação, destinada a atender, de forma sistemática e contínua, disponibilizando recursos e serviços necessários ao atendimento educacional especializado para crianças e adolescente que tenham deficiência intelectual e/ou múltiplas, mantendo também acompanhamento familiar.

Histórico

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais é um Movimento que se destaca no país pelo seu pioneirismo. A primeira iniciativa de congregar pais de pessoas com deficiências e outras pessoas interessadas em apoiá-los ocorreu no Estado do Rio de Janeiro, por iniciativa de Beatrice Bemis, procedente dos Estados Unidos, membro do corpo diplomático norte-americano e mãe de uma portadora de Síndrome de Down. No seu país, já havia participado da fundação de mais de duzentas e cinquenta associações de pais e amigos; e admirava-se por não existir no Brasil, algo assim. (APAE. Rio, 1991; Magalhães, Veloso, Aquino, Mader, Cortez, Souza e Regen, 1997; Santos Filho, 1999). Em julho de 1954, a Sra. Beatrice Bemis realizou na Embaixada Americana o primeiro encontro entre pais, mestres e técnicos, interessados na questão das pessoas com deficiência, exibindo um filme sobre crianças que apresentavam deficiência mental. A partir desse primeiro encontro, foi nomeada uma comissão com o objetivo de fundar uma associação de pais de crianças que apresentavam deficiência mental. Outras reuniões foram realizadas com a finalidade, dentre outras, de descrever os objetivos da associação, criar um nome para a mesma, organizar fichário de endereço das pessoas inscritas na associação e de montar um questionário para pais de pessoas com deficiência mental. Em reunião realizada por essa comissão provisória, no dia 8 de setembro de 1954, foi aprovado o nome a ser adotado pela associação. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. (APAE. Rio, 1991; Ata de 9 de outubro de 1954). Assim, no dia 11 de dezembro de 1954, foi fundada a primeira APAE do Brasil, em sessão



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

APAE BELFORD ROXO

realizada na Associação Brasileira de Imprensa, na cidade do Rio de Janeiro, destinada a promover o bem-estar dos excepcionais.

Consideram-se "Excepcional", "Pessoa Portadora de Deficiência" ou "Pessoa com Deficiência" aquela que apresenta perda ou alteração de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade e/ou necessidades que impliquem em atendimento especial, tendo como referência sua inclusão social.

Hoje, decorridos sessenta anos, são mais de duas mil centos e cinquenta APAEs, espalhadas pelo Brasil. É o maior movimento filantrópico do Brasil e do mundo, na sua área de atuação. É uma explosão de multiplicação, verdadeiramente notável sob todos os aspectos, levando-se em conta as dificuldades de um país como nosso terrivelmente carente de recursos no campo da Educação e mais ainda, na área de Educação Especial. Em Belford Roxo - A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais foi fundada em 28 de agosto de 1997, filiada à Federação Nacional das APAES. Sua criação originou-se do movimento de pais e amigos das pessoas com deficiência. O Centro Educacional da APAE de Belford Roxo funciona em dois turnos (manhã e tarde) em atendimento parcial e integral.

Nossa modalidade de atendimento divide-se em: Triagem, estimulação e educação precoce, atendimento técnico, programas pedagógicos específicos e centro de convivência.

A Equipe Multidisciplinar está formada por profissionais da educação, pedagogo, assistente social, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogas, terapeuta ocupacional, fisioterapeutas.

Diagnóstico

A equipe de profissionais da APAE durante um período de reflexão e estudo acerca das necessidades das escolas da rede pública, municipal e particular em promover uma escola inclusiva vem realizando ao longo dos anos, um trabalho de orientação e intervenção nas escolas, bem como, oferecendo apoio complementar especializado. Os alunos que são encaminhados a nossa instituição, caracterizam a clientela quanto à situação sócio-econômica-cultural: quase em sua totalidade a renda familiar é baixa, muitos possuem apenas o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Tal situação faz com que as famílias busquem a APAE enquanto instituição que oferece professores habilitados para realizarem atendimentos educacionais especializados, bem como uma equipe multiprofissional que atua na interdisciplinaridade: Pedagogia, Psicopedagogia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Assistência Social; desta forma, acreditamos no potencial de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e com isso possibilita a escola inclusiva o trabalho de parceria que torna viável o acesso e a permanência do aluno na classe comum.

Pautados nos princípios de uma educação inclusiva que passa pela transformação de uma escola especial em um Centro de Atendimento Educacional Especializado é que



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

nossa instituição vem percorrendo o caminho para “reconstrução” dos atendimentos oferecidos, através da modernização de nossas salas, transformando em Salas Ambientes e Salas Multifuncionais, possibilitando também a ampliação dos nossos atendimentos. Não se trata de uma mudança brusca realizada aleatoriamente e sim de um movimento após estudos da importância de trazermos em síntese esse processo de reestruturação. Trata-se da desconstrução de valores referentes aos atendimentos à pessoa com deficiência para construção de novos valores em consonância com a Política Nacional de Educação, onde encontramos: “A educação especial se destina às pessoas com necessidades especiais no campo da aprendizagem, originadas quer de deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, quer de características como altas habilidades, superdotação ou talentos. A integração dessas pessoas no sistema de ensino regular é uma diretriz constitucional (art. 208, III), fazendo parte da política governamental há pelo menos uma década. Uma política explícita e vigorosa de acesso à educação, de responsabilidade da União, dos Estados e Distrito Federal e dos Municípios, é uma condição para que às pessoas especiais sejam assegurados seus direitos à educação. Tal política abrange: o âmbito social, do reconhecimento das crianças, jovens e adultos especiais como cidadãos e de seu direito de estar integrado na sociedade o mais plenamente possível; e o âmbito educacional, tanto nos aspectos administrativos (adequação do espaço escolar, de seus equipamentos e materiais pedagógicos), quanto na qualificação dos professores e demais profissionais envolvidos. Como é sabido, o atendimento não se limita à área educacional, mas envolvem especialistas, sobretudo da área da saúde e da psicologia.”

A proposta foi repensar a prática institucional e sua finalidade, assim como seu papel na inclusão. Percebemos que nosso papel não era mais somente atender aos alunos com deficiência e promover a inclusão nas escolas regulares para aqueles que “tinham condições”. Concluímos a necessidade de oferecer e garantir a cada criança e adolescente com deficiência o direito de frequentar a escola comum e receber através no Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE-APAE Belford Roxo) um serviço especializado que atenda suas necessidades específicas. Assim, a APAE Belford Roxo assume a proposta de realizar um trabalho educacional complementar e não mais substitutivo. Para desenvolvermos um atendimento educacional especializado complementar a escola comum, através de uma aprendizagem mais significativa, decidimos romper com a estrutura tradicional de uma sala de aula de ensino regular. A solução está em criar salas mais estimulantes, com materiais adaptados, jogos, livros, computadores que permitam a socialização e a construção criativa de um espaço marcado pela cooperação e pela interação e Salas de Recursos Multifuncionais.

GESTÃO:

Atualmente o Movimento Apaeano está estruturado em quatro níveis, conforme demonstrado abaixo, objetivando melhor estruturação e proximidade com o trabalho desenvolvido nos municípios:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

Federação Nacional das APAES → Responsável pelos rumos e diretrizes estratégicas do Movimento Apaeano e pela articulação política, defesa dos direitos e ações, em âmbito nacional, em prol da pessoa com deficiência;

Federação das APAES do Estado → Responsável pelos rumos e diretrizes estratégicas do Movimento Apaeano em âmbito estadual;

Delegacia Regional → Tem a função de organizar as APAES nas microrregiões, orientando seus rumos e sendo o contato mais direto entre a base e a Federação do Estado;

APAE → Prestadora de serviços e atendimentos diretos, articulação e defesa de direitos da Pessoa com deficiência no Município.

A concepção filosófica do desenvolvimento do Movimento Apaeano esteve, desde o seu início, voltada à defesa de direitos, à participação das famílias e dos próprios deficientes, bem como à prestação de serviços, através da entidade mantenedora, composta: pela diretoria da APAE, que é responsável pela gestão financeira da entidade, além de proporcionar a arrecadação de recursos; a Associação de Pais da instituição e pelos Autodefensores – alunos representantes;

O corpo administrativo é formado por:

Uma diretoria executiva composta por um Presidente, Vice-Presidente, dois Tesoureiros, dois Secretários, um Diretor de Patrimônio, um Diretor Social, um Procurador Jurídico, um Procurador Adjunto e um Conselho Fiscal que tem como objetivo zelar pelo patrimônio da instituição, bem como o gerenciamento de compra e administração de bens e serviços, captação de recursos, fluxo de caixa, contabilidade, administração de pessoa e serviços de apoio, prestação de contas;

Uma Diretora Escolar;

Uma Vice-Diretora;

Um Coordenador de Equipe Técnica que é indicado pela diretoria da APAE;

Um Gerente Administrativo responsável pela Instituição APAE;

Uma Orientadora Pedagógica e uma Orientadora Educacional responsável pela interação e integração de pais, professores e alunos; estudos de caso, capacitação e formação continuada, planejamentos, atendimentos aos educandos, profissionais e família, etc.;

Uma Terapeuta Ocupacional que realiza a triagem e o acompanhamento dos alunos das oficinas pedagógicas, bem como a formação e inserção no mercado de trabalho;

Nossa escola possui 7 professores, dentre os quais: possuem 4 cursos superior e 3 possuem Pós-graduação.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

Nossos atendidos possuem deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências.

1. Atendimento Pedagógico:

- 2.1. Educação Precoce: Atendimento de estimulação pedagógica para crianças com deficiência de 0 a 3 anos;
- 2.2. Atendimento Educacional Especializado: Destinado aos alunos com deficiência em idade escolar – 4 a 17 anos, incluídos na rede regular de Ensino;
- 2.3. Programa Pedagógico Específico: Visa atender aos maiores de 18 anos com deficiência que por possuírem alterações no processo de desenvolvimento, aprendizagem e adaptação social requerem uma proposta diferenciada que atenda às suas necessidades específicas. Esse trabalho será realizado através das Salas Ambientes que são definidas e organizadas em todas as áreas de conhecimento. Os alunos serão agrupados conforme a idade, mas podem escolher a participar do grupo que melhor atender as suas expectativas e necessidades, além de planejar suas atividades anuais nestas salas. As Salas Ambientes estarão divididas em: Arte; Jogos e Brincadeiras; Comunicação e Expressão; Dia a dia.

- 2. **Atendimento Profissional:** Oficinas ocupacionais e oficinas Profissionalizantes. É o atendimento aos adolescentes maiores de 17 anos no Programa de Educação Profissional e possui três etapas: preparação para o trabalho, habilitação profissional e colocação no mercado de trabalho.

- 3. **Atendimento Familiar:** Acompanhamento e orientação às famílias dos atendidos. Acompanhamento e cursos de profissionalização para os familiares das pessoas atendidas

Do Atendimento Educacional Especializado:

Considerando a função do AEE na identificação e na eliminação das barreiras existentes no processo de escolarização dos estudantes com deficiência, com vistas a promover as condições para o pleno acesso ao CAEE-APAE BELFORD ROXO considera, como:

Objetivo Geral:

Oferecer atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência, objetivamente o aprimoramento do seu processo de ensino aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- I- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

II- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;

III- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e

IV- Promover condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

Público Alvo:

Deficiência intelectual ou múltiplas e outras.

Metodologia:

O trabalho deve ser sistemático, mediante: trabalho em pequenos grupos e/ou individualizado, adoção de estratégias funcionais na busca de alternativas para potencializar as funções cognitivas, motoras e emocional-social-afetiva. Partindo dos interesses, necessidades e dificuldades de aprendizagem específicos de cada aluno, oferecendo subsídios pedagógicos, contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos na classe comum e, utilizando-se ainda, de metodologias e estratégias diferenciadas.

O trabalho desenvolvido deve oportunizar autonomia, independência, e valorização das ideias dos alunos, desafiando-os a empreenderem o planejamento de suas atividades.

A sala multifuncional é o local de apoio, estímulo ao crescimento, desenvolvimento e busca do saber.

O profissional deverá elaborar um planejamento de atividades - para cada aluno, de forma a atender as intervenções sugeridas na avaliação de ingresso.

Avaliação:

O acompanhamento do atendido deverá ser registrado por meio do Plano de Desenvolvimento Individual - PDI e através do Relatório Semestral.

Formulários referentes aos atendimentos:

- **PDI – Plano Desenvolvimento Individual:**

Documento que registra a avaliação e a intervenção especializada realizada pelo profissional. Preenchido pelo professor da Sala de Apoio à Inclusão Educacional e Social, trata-se da coleta de dados sobre o aluno a ser atendido e de uma avaliação detalhada das competências de aprendizagem, das dificuldades apresentadas pelo aluno, nos aspectos sociais, familiares, emocionas e escolares, permitindo o planejamento de estratégias pedagógicas individualizadas, para promover seu atendimento. Tem como objetivo atender as necessidades de cada aluno.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

- Ficha de atendimento:
Registro diário do atendimento realizado, contendo estratégia utilizada no atendimento, a ser preenchido pelo profissional.
- Cronograma de visita:
Documento de controle mensal da Coordenação, contendo dia e escola a ser visitada.
- Termo de Visita:
Instrumento da própria Instituição que tem como objetivo o registro da visita realizada à escola em que o aluno é atendido. Devendo ser registrado os dados da escola visitada, o dia, horário, nome da pessoa responsável pela escola/e ou pelo atendimento, registro de todas as observações feitas e orientações realizadas. Deverá conter assinatura de todos envolvidos.
- Relatório semestral:
É um instrumento de análise e síntese do processo educativo vivenciado pelo aluno durante o semestre e tem como finalidade registrar avanços e dificuldades, de modo que os alunos e suas famílias possam acompanhar seu desenvolvimento e a escola e a equipe de atendimento possa ter referências para planejamento e replanejamento da ação pedagógica.
- Ficha Estudo de Caso:
Documento próprio, preenchido pela coordenação juntamente com a equipe multidisciplinar, semestralmente. Tem como objetivo o registro das potencialidades observadas pela equipe, orientações estabelecidas e a busca por estratégias que proporcionem um melhor trabalho com o atendido.

INFRA-ESTRUTURA:

A estrutura física da APAE Belford Roxo encontra dentro dos padrões da Fundação da Infância e da Adolescência – FIA, tendo sido por esta aprovada. Possui no primeiro andar: 1 sala de aula, além de uma sala de Apoio Específico à Inclusão Educacional e Social, uma sala de leitura e uma sala de brinquedoteca; equipadas com quadro branco, mural para exposição de trabalhos realizados pelos alunos, carteiras, mesa e cadeiras. 3 salas de aula estão preparadas para educação infantil, possuindo acesso direto a um banheiro adaptado. Existe também uma sala de direção; uma sala de orientação educacional e pedagógica; 3 salas de atendimentos da equipe técnica; uma secretaria escolar; uma cozinha contendo um depósito para merenda escolar; um refeitório; dois banheiros (masculino e feminino) para os alunos; dois banheiros (masculino e feminino) para os funcionários; dois vestiários (masculino e feminino); um salão onde são realizadas as atividades de educação física, capoeira, além dos eventos.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE BELFORD ROXO

No térreo contamos com 4 salas, onde funcionam as oficinas de artesanato, cozinha experimental e uma sala (Sala de atendimento à inclusão educacional e social). Possui também uma sala de professor e uma sala de oficina de mães. Todas contendo o material necessário para realização do trabalho; encontra-se também no térreo a secretaria administrativa da APAE.

INDICADORES DE RESULTADOS

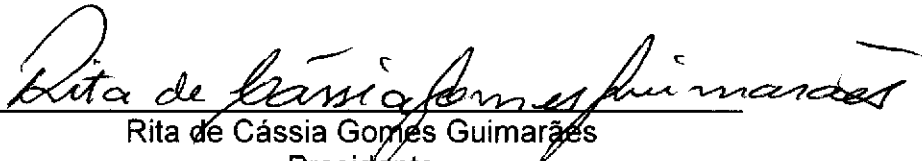
Através de observações e comparações será possível avaliar o nível de sociabilidade e aprendizado da criança. Usaremos quadro de frequência, quadro de avaliação de desempenho, fichas de evolução dos profissionais e laudo técnico.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO A CRIANÇA/ADOLESCENTE/FAMÍLIA

A cada 06 meses há uma avaliação dos procedimentos desenvolvidos com os alunos, através de comparação de aproveitamento, desempenho da adaptação ao meio social e a rotina estabelecida das atividades.

Utilizando observação, registros e comparações será possível avaliar se os objetivos dos atendimentos estão sendo alcançados, bem como apontar as dificuldades dos alunos, nas questões familiares, de convívio em grupo, grau de aprendizagem e desempenho individual.

Belford Roxo, 17 de janeiro de 2025


Rita de Cássia Gomes Guimarães
Presidente